## A DIVERSIDADE VEGETAL EM QUINTAIS URBANOS DE RIO BRANCO.

Thiago Andrés DELUNARDO<sup>1</sup>
Amauri SIVIERO<sup>1</sup>
Moacir HAVERROTH<sup>1</sup>
Angela Maria da Silva MENDONÇA<sup>1</sup>

A diversidade de espécies vegetais presente nos quintais urbanos apresenta significativa importância social, econômica, ambiental e cultural na vida das famílias. No município de Rio Branco, houve um processo de ocupação da periferia por pessoas vindas de seringais e de outras cidades do Estado. Em cada residência, é possível detectar plantas usadas com finalidades distintas, tais como: alimento, uso medicinal e mágico e as ornamentais que estão associadas ao lazer, à paisagem e ao conforto térmico. Este trabalho teve como objetivo analisar a agrobiodiversidade dos quintais urbanos de Rio Branco. O estudo foi realizado nos bairros Aeroporto Velho, Conjunto Habitacional Novo Horizonte e Placas em 55, 25 e 54 residências, respectivamente. O método utilizado nesta pesquisa foi baseado em entrevistas presenciais semi-estruturadas e, na escolha das residências, foi adotado o método de amostragem probabilística por área, ainda foram investigados socioeconômicos das famílias, para traçar um perfil dos participantes, incluindo a origem dos moradores. Foi contabilizado o número de espécies vegetais presente em cada residência, separadas em quatro categorias de uso: alimentares (fruteiras e hortaliças), medicinais, mágicas e ornamentais. As plantas foram fotografadas e identificadas, comparando-se com exsicatas depositadas no herbário da Universidade Federal do Acre e atrayés de busca na literatura. Nas 134 residências visitadas, foram identificadas 317 espécies vegetais. As plantas ornamentais representam 48,2% (n =153) das espécies, seguida das plantas medicinais (23,6%; n=75), frutíferas (14,2%, n = 45), hortaliças (12,6%, n = 40) e de uso mágico (1,4% n = 5), a pesquisa ainda revelou que o maior volume de plantas se concentra em famílias de origem rural. Os resultados obtidos neste trabalho não deixam dúvidas que os quintais urbanos são importantes para a conservação da diversidade vegetal, além de estarem inseridos no ambiente doméstico e cultural dos moradores, proporcionando melhor qualidade de vida às famílias

Palavras chave: agrobiodiversidade, agricultura urbana, Amazônia.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária- Embrapa Acre, Rio Branco, AC, Brasil. thiagodelunardo1 @hotmail.com